

VIDA ESPÍRITA

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO
ESPÍRITA ZONA NORTE DO TRIÂNGULO MINEIRO
ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA DE UBERLÂNDIA (Fundada em 04/12/1960)
Av. Getúlio Vargas, 1727 - Bairro Tabajaras - Uberlândia - MG



ANO 52 - Nº 206 - Maio/2015

www.ameuberlandia.org.br

FÓRUM SOBRE MEDIUNIDADE

31/05
Domingo
das 9:00 às 12:00

Tema central:

Mediunidade e obsessão na obra de André Luiz

Abordagens:

- a obsessão e sua relação com a mediunidade
- consequências da obsessão no dia a dia do médium
- prevenções, tratamentos e a contribuição da Doutrina Espírita.



Expositor:

Cláudio Morais Siqueira - GO

Local:

Centro Espírita Joana d'Arc

Rua Ituiutaba, 633 - B. Aparecida - Uberlândia-MG

Promoção e Realização:



Conselho Regional Espírita Zona Norte Triângulo Mineiro - CRE Norte
Aliança Municipal Espírita de Uberlândia
Núcleo de Comunicação Social Espírita
Área Orientação Mediúnic



LIVRARIA ESPÍRITA ALIANÇA

Funcionamento: Segunda a Sexta-feira: 8:00 às 11:30 - 13:00 às 17:00 Sábado: das 8:00 às 12:00

Av. Getúlio Vargas, 1727 - Tabajaras - A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO!!!

livrariaespirita@ameuberlandia.org.br

Nesta Edição

EDITORIAL

O Espiritismo e a Educação .. pág. 2

ADMINISTRAÇÃO

Leitores espíritas e o livre exame ..
..... pág.3

CENTRO ESPÍRITA

Chico Xavier e o jornalista pág.4

EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Só Deus pode explicar pág. 5

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Revista Espírita e Folhe teen
Espírita pág.6/7

MOVIMENTO EM AÇÃO

Notícias do Movimento pág. 8

CENTRO ESPÍRITA "JOANA D'ARC"

Rua: Ituiutaba n.633 B. Aparecida Uberlândia/MG
Dom.: 09h15-Evangelização Infante-juvenil.
09h15-Reunião de pais.
Seg.: 19h45-Reunião pública e passe.
Sex.: 20h-Reunião pública e passe.
Sáb.: 18h-Reunião da Mocidade André Luiz.

FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA

-Seg.: 19h10 às 20h30- Qua.: 13h20 às 13h50
-Sex.: 19h10 às 20h30- Dom. 08h00 às 10h30

Participe Conosco!

Projeto de Revitalização da
Evangelização Espírita
da Infância 2015



**Atividades de Sensibilização
de Janeiro a Dezembro**

para o trabalho de evangelização infantil, envolvendo
Dirigente de Casa Espírita, Evangelizadores e família.

EDITORIAL

O Espiritismo e a Educação

Um dos mais belos trabalhos do Centro Espírita é o trabalho da Educação Espírita em todas as áreas do seu funcionamento. A Doutrina Espírita em si é um grande tratado de Educação do Espírito e o Centro Espírita assume o caráter de Escola da alma!

Para Allan Kardec, em O Livro dos Espíritos, na questão 685a, educar é a "arte de formar os caracteres, à que incute hábitos, porquanto a educação é o conjunto dos hábitos adquiridos."

Este conceito vem demonstrar, para todos, o quanto o Espiritismo é uma Doutrina prática, lúcida e estimulante na direção de um fazer coerente com as necessidades humanas.

A Educação é uma arte na medida em que seu resultado sensibiliza e aperfeiçoa o espírito do educando, dando a ele a possibilidade de desenvolver percepções superiores, embelezando o seu fazer diário com ideais nobres e santificantes!

O resultado da Educação é a formação de um caráter digno, espiritualizado, mas com "pés" fincados na Terra, isto é, seu campo de lutas e de aprendizados para aquisições novas.

O grande segredo da Educação é aquele de repetir certas experiências até ao ponto em que elas passem a ser espontâneas, naturais, automáticas: o resultado é o hábito! Imagine um Espírito que adquiriu o hábito do amor ao próximo... o hábito da caridade... o hábito da prática do bem...

A finalidade última da Educação é a construção de uma obra completa, que envolve todas as encarnações de um Espírito, num trabalho lento e contínuo em cada existência, unindo experiências saudáveis entre si, eliminando os deslizes e as imperfeições, percorrendo todas as estações do aprendizado, sem pressa, encaminhando-se sempre para o ponto ideal: a PERFEIÇÃO!

Referência

KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos, Ed. FEB, 91ª edição, q. 383, 685, 685, 796 e 917.



GRÁFICA[®]
SCANNER
IMPRIMINDO QUALIDADE

34 3212-4342 / 3232-9789
graficascanner@netsite.com.br

Av. Alexandrino Alves Vieira, 620 - Bairro Santa Rosa - Uberlândia-MG
Denúncia e Prostituição Infantil - Disque: 100



Arroz
COLINA

Rua Paris, 1365, Bairro Tibery
Fone: (34) 3213-5066
Uberlândia - MG

CLÍNICA E CIRURGIA DE OLHOS

Dr. Nilo Celso de Andrade
CRM-MG 12.151

Lentes de contato - Cirurgia de miopia e astigmatismo (com excimer laser)
Cirurgia de catarata (com Focoemulsificação)
Glaucoma (clínico e cirúrgico)
Doenças externas dos olhos - Estrabismo

Consultório: Rua Francisco Sales, 186
Fone/Fax: (34) 3236-6508/3236-4540
CEP. 38.400-440 Uberlândia - MG

AKKAR
RESTAURANTE

DESDE 1992
Refeições à la carte
Almoço: sábado, domingo e feriado
Jantar: terça a domingo

ENTREGAS: 3214-1806
AV. GETÚLIO VARGAS, 471 - CENTRO



Marco Aurelio Teles
IMÓVEIS
CRECI 13.447

Montagem e Aprovação de Processos
Financiamento na Caixa Econômica Federal
Tel.: (34) 3087-7646 / 3215-5700 / 9977-3147
E-mail: carolimoveis@yahoo.com.br



Aliança Municipal Espírita de Uberlândia
Av. Getúlio Vargas, 1727
Uberlândia - MG - C.E.P.: 38.400-299
Fone: (34) 3235-0856
E-mail: administrador@ameuberlandia.org.br

2015
COLEGIADO

Diretoria Executiva
Presidente: Neusa de Fátima Mendonça
Vice-Presidente: Isabel Gervásio de Faria
1º Secretário: Pedro Celso Magalhães
2ª Secretária: Reila Eneides Matheus
1ª Tesoureira: Maria Beatriz Vasconcelos Ribeiro
2ª Tesoureira: Amélia Cristina Miranda de Souza
Conselho Fiscal: Jose Alberto Cajá
Leonardo Lacerda de Oliveira
José Eustáquio Antônio

Coordenação dos Núcleos
Administração: Neusa de Fátima Mendonça e Isabel Gervásio de Faria
Centro Espírita: Ronaldo Ferreira
Educação Espírita: Caroline Maria Fonseca Rocha Vaz.
Comunicação Social Espírita: Fausto Sérgio Calábria
Responsável pela Sede: Valéria Moraes Batista.

Expediente

VIDA ESPÍRITA
Fundado em 3/10/1961

Conselho Editorial:
Neusa de Fátima Mendonça
Elizabet R. de Faria
Fausto Sérgio Calábria
Isabel Gervásio de Faria
Luiz Bertolucci Jr.
Rubens de Castro Silva

Jornal Vida Espírita
Revisora: Neide Gomes Santana
Jornalista Responsável: Rubens de Castro Silva
MTB 05281
Responsável Financeiro: Maria Beatriz Vasconcelos Ribeiro
Gerente de logística: Kátia Barbosa
Diagramação: Niron Fernandes
Fotolito/Impressão: Gráfica Scanner (34) 3212-4342
graficascanner@netsite.com.br

PSICÓLOGA
Cíntia de Andrade da Rocha
CRP - 6416

Psicoterapia individual, Psicoterapia de casal,
Aconselhamento e Psicoterapia breve.
Av. Cesário Alvim, 818 - Sala 1101
Ed. Uberlândia 2000 - Cons. (34) 3211-6577

ADMINISTRAÇÃO

Leitores espíritas e o livre exame

Walter Barcelos

Uberaba/MG
walter.b@terra.com.br

“...só a Doutrina Espírita nos oferece a chave precisa para a verdadeira interpretação do Evangelho”. *Emmanuel* (grifos nossos)

(*Religião dos Espíritos*, Francisco Cândido Xavier – Lição “Doutrina Espírita” – pág. 227 – 6ª edição – FEB)

O Espiritismo, na essência, é a Doutrina da Verdade e do Amor ensinada por Jesus Cristo, onde foram acrescentadas as obras básicas da Codificação produzidas pelo insigne Allan Kardec. As obras que devemos considerar realmente espíritas serão todas aquelas que pautaram em sua estrutura doutrinária, não divergindo em nenhum ponto das ideias apreoadas por Jesus Cristo e Allan Kardec.

Livre exame

O Espiritismo é a doutrina que faculta a todos os adeptos a liberdade de pensar e de crer exercendo em sua plenitude a faculdade do livre exame. Apresentamos a definição do vocábulo “livre exame”: “é a independência de opinião, a libertação do jugo da autoridade em matéria de fé ou de doutrina, preferindo examinar por si mesmo, e só aceitar o que a sua razão ou experiência aceitar ou comprovar.” (*Dicionário de Filosofia*, Mário Ferreira dos Santos – edição 1964 - Editora Matese)

O exercício do livre exame é justamente como deve ser trabalhada a fé raciocinada no mundo íntimo. Não existe fé raciocinada sem o exercício do livre exame no pensamento do espírita sincero. Precisamos construir a fé raciocinada nas estruturas mais profundas da razão, do pensamento e da consciência. O espírita somente construirá sua base sólida se trabalhar com perseverança as próprias energias internas, aplicando vontade sincera, desejo sério de aprender, estudar, meditar, analisar, refletir...

A fé racional não se desenvolve enquanto vigorar menor esforço, má vontade de aprender, preguiça de estudar, indiferença a aprendizagem continuada ou manter distanciamento dos que empregam-se ao estudo raciocinado, perseverante e aprofundado. O espírita autêntico no processo constante das leituras e estudos usará o raciocínio amadurecido com naturalidade. O espírito Emmanuel esclarece sua importância: “...só a Doutrina Espírita é aquela em que se permite o livre exame, com o sentimento livre de compressões dogmáticas, para que a fé contemple a razão, face a face.” (*grifos nossos*) (*Religião dos Espíritos*, Emmanuel – Francisco Cândido Xavier – Lição: “Doutrina Espírita” – pág. 227 - 6ª edição - FEB)

Número de títulos

Na atualidade, o acervo de títulos de obras espíritas é bastante enorme. Obras inéditas surgem, mês a mês, oferecendo aos leitores uma oferta numerosa, muito

farta, diversificada, interessante e atraente.

Todo e qualquer livro espírita tem sua mensagem, seu conteúdo, seu valor, sua contribuição doutrinária. Uns são de ótimo conteúdo doutrinário, outros de menor conteúdo, outros são pobre de argumentação doutrinária e outros ainda defendem alguns enganos científicos, filosóficos, evangélicos ou históricos, doutrinários ou morais. Todos estão no grande mercado do livro espírita. Não é por causa dessa avalanche de obras que vamos criar um serviço de fiscalização inquisitorial aprovando livros espíritas ótimos ou excelentes e condenando ao esquecimento boa parte da produção livreira por não atender os requisitos básicos exigidos.

Neste momento de altíssima produção literária do Espiritismo está a exigir um raciocínio mais bem amadurecido de todo espírita. Quanto mais livros espíritas lançados no mercado, maiores serão os desafios de escolha para leituras agradáveis e estudos aprofundados. Inadiável, no momento atual, saber usar o justo discernimento, em tudo o que se adquire, se lê, estuda e divulga no enorme mercado do livro espírita.

Produção literária

Impossível existir no Movimento Espírita, alguma cúpula de liderança doutrinária, que interessa manter equipe específica de intelectuais com supostos poderes ditatoriais de impor normas rígidas, regulamentos limitadores, regras ditatoriais e decisões drásticas e processos condenatórios em torno de livros espíritas duvidosos. Estas medidas não existem e não devem existir. A Doutrina Espírita não aprova jamais esta atividade inquisitorial. Todos os grupos espiritistas, todos os médiuns psicógrafos e todos os escritores e articulistas de jornais impressos e digitais, programas de televisão e TV Internet tem o seu direito límpido assegurado na confecção de textos doutrinários, livros, CDs, DVDs e filmes de fundo espírita para a divulgação do Espiritismo. Graças aos princípios que o Evangelho do Cristo iluminou, podemos trabalhar na produção doutrinária sem sofrer qualquer atitude de fiscalização impiedosa, controle doutrinário ou proibição inquisitorial.

Não devemos lamentar nem reprovar a enorme produção de títulos de obras psicografadas ou escritas por encarnados. Esta altíssima produção literária constitui um bem inapreciável para o futuro do Espiritismo.

Livros estranhos

Livros espíritas estranhos são todos aqueles cujos escritores encarnados ou desencarnados apresentam pouca ou nenhuma responsabilidade com a Doutrina Espírita e com a moral do Cristo. Cada livro espírita “estranho” carrega seu grau de desvio da Filosofia, da Ciência e da Moral espírita-cristã.

Não é recomendável ao Movimento Espírita criar longas relações de “livros espíritas censurados”, sugeridos por supostas equipes de fiscais da verdade doutrinária. Esta medida

infeliz aumentaria sobremaneira a rivalidade e separação, hostilidade e antagonismo entre os próprios espíritas.

A sabedoria da moral cristã ensina: “O mal não merece comentário em tempo algum”. Observemos dois pontos positivos: 1º - Não promover propaganda condenatória a nenhuma obra espírita “estranha”, 2º - Propagar falando ou escrevendo, dentro das possibilidades de cada adepto, as obras espíritas que temos conhecimento pleno de seu conteúdo fidedigno e contribuem com eficiência na complementação dos ensinamentos de Jesus e Kardec.

Os enganos doutrinários de certos livros espíritas sofrerão o processo natural de seleção natural, no caminhar seguro e firme do progresso espiritual, através do avanço do conhecimento espírita. O mal que se projetou, através de obras estranhas que pecam pelo fraco teor doutrinário-moral, criam obstáculos à propagação da Doutrina Espírita. Livros que prestigiam abusivamente críticas mordazes, intrigas, hostilidades, separações, desunião e desrespeito são as que mais prejudicam o avanço do Espiritismo.

Público leitor

Cada leitor espírita aprecia ler e estudar, pregar e divulgar livros e textos da imprensa que mais lhe agrada o pensamento e comove seus sentimentos mais profundos. É a preferência da razão e do coração de cada espiritista.

A enorme variedade de títulos de livros espíritas que existe hoje, no grande mercado livreiro, vem atender aos diversos níveis de raciocínio, sentimentos e consciência que cada leitor manifesta em seu espírito. O público leitor de obras espíritas apresenta enorme variação de níveis de gosto de leitura, estilo literário, conteúdo doutrinário e profundidade científica. Esta enorme variedade de conteúdos vem atender às diferentes estruturas mentais de leitores. O mercado livreiro espírita deve ser a expressão dessa grande força intelecto-moral da liberdade de pensamento e do livre exame.

A eficiente filtragem doutrinária somente ocorrerá com os leitores espíritas, que não deixam de estudar com disciplina, as Obras Básicas de Allan Kardec, seja em particular ou nos grupos de estudos dos centros espíritas. Observemos a orientação dos Sábios Espíritos para discernirmos o erro da verdade: “*Para discernir o erro da verdade é preciso aprofundar estas respostas e meditá-las longa e seriamente; é todo um estudo que se tem a fazer. É preciso tempo para isso, assim como para tudo o mais. Estudem, comparem, aprofundem-se; nós lhe dizemos sem cessar: o conhecimento da verdade tem este preço.*” (grifos nossos) (*O Livro dos Médiuns*, Allan Kardec – Capítulo XXVII – “Contradições e Mistificações” – questão 301 – item n.º 4 – Editora LAKE)

CENTRO ESPÍRITA

Chico Xavier e o jornaleiro

Cezar Carneiro
Uberaba/MG

Contou-me, em fraternal conversa, o estimado amigo João Batista França, dedicado companheiro nas tarefas espíritas aqui em Uberaba, a respeito dos ensinamentos que colheira em seus encontros com o nosso inolvidável Chico Xavier:

Na década de 70, o caro irmão tinha seus 14 anos de idade. O seu emprego era o de vendedor de jornais. Aqui em nossa cidade existia ainda o famoso Jornal “Lavoura e Comércio”, diário e com uma grande tiragem. Era costume, assim, de manhã, quando saía o cidadão noticioso, inúmeros jovens percorrerem o centro e os bairros de Uberaba vendendo o jornal. Saíam gritando: Olha o jornal!... Tem terremoto... E citavam outras manchetes.

E o nosso amigo França era um deles.

Contou-me ele que uma vez um menino, seu companheiro de trabalho, lhe disse:

- Encontrei com o Chico Xavier ali perto dos Correios. Você não precisa ir



lá. Ele já comprou de mim o jornal.

Acontece que eu adorava ver o Chico e logo corri ao encaço dele. Quando o vi, o cumprimentei. Recebi dele um abraço. Para minha surpresa ele comprou, também, o jornal das minhas mãos. Ele sempre queria ver a gente feliz.

De outra vez... – continuou o amigo em suas lembranças saudosas - Chovia,

e já era tarde, quase na hora de encerrar o trabalho. Eu tinha vendido só um jornal. Estava triste. Quando menos esperava, parou ao meu lado um táxi. O Chico dentro do automóvel. Fiquei muito feliz ao vê-lo e ele me perguntou:

- Meu filho, quantos jornais você ainda tem em suas mãos?

Era muita emoção! Eu quase não dava conta de contar os jornais. Foi preciso da ajuda do taxista. Contamos trinta e dois. Ele me deu o dinheiro fazendo o pagamento de todos e se retirou.

- Sabe, Cezar, foi um dos dias mais felizes da minha vida! Quanta bondade daquele representante de Jesus! Tenho ainda na memória o perfume suave que emanava do dinheiro que suas mãos nos entregavam. Dele recebi muitas lições de bondade e amor que tem me ajudado nas lutas acirradas da vida.

Meus amigos, está aí mais uma bela lição dada pelo nosso querido Francisco Cândido Xavier – recolhida ontem (03 de janeiro de 2014) durante a “Peregrinação” da nossa Casa Espírita de Agostinho.

Que o Senhor nos proteja hoje e sempre.

CADASTRE-SE!

Acesse o portal da AME/Uberlândia: www.ameuberlandia.org.br cadastre o seu e-mail e receba informações diárias do movimento espírita local, regional e nacional!



Aluguel - Venda

www.pilarimoveis.com.br

Av. João Naves de Avila nº 314 - (34) 3214-1800

Doces Bárbaros
Confeitaria

Uberlândia - MG
Saraiva • R. Duque de Caxias, 2020 • 34 3236-3334
Centro • R. Santos Dumont, 517 - Lj.12 • 34 3235-3458
Uberlândia Shopping • Lj.44 • 34 3225-4383

Uberaba - MG
São Benedito • Av. Santa Beatriz, 989 • 34 3322-3003

www.docesbarbarosconfeitaria.com.br



Pensou Ford, Pensou Ponto Ford

Fone | Fax: (34) 3218-3500

Rua Pernambuco, 1375 – Bairro Brasil
CEP 38400-674 – Uberlândia – MG
E-mail: pontoford@netsite.com.br

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL E ILUMINAÇÃO

Matriz/Showroom

Av. Vasconcelos Costa,

583/580

Fone/Fax: (34) 3256.4944



MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL E ILUMINAÇÃO

Filial Floriano

Av. Floriano Peixoto, 2735

Fone/Fax: (34) 3221.6767

Filial Luizote

Av. José Fonseca e Silva, 867

Fone/Fax: (34) 3291.0700

EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Só Deus pode explicar

Ivalda de Fátima Oliveira
Uberlândia/MG

A manifestação é recorrente nos trabalhos de socorro espiritual. Todos em clima de prece e serenidade. De repente, o aparelho mediúnico parece “assaltado” por violenta entidade. O médium, a custo, contém o irmão que vocifera. Tomado de ódio, não aceita os alvitreos do dialogador. Brada, veemente, entre as preces e os argumentos. Eis que surge pequenina brecha de sensatez e o verdugo cruel modifica totalmente o tom de voz e, a mais das vezes chora e se entrega. Enternecida mãezinha, adornada de luz, rouba a cena e o revoltadíssimo espírito, em seu colo, parte para o reencontro de si mesmo. Continuamos em prece, reverenciando essa figura ímpar de mulher...

É muito conhecida a clássica história em que Salomão, antigo rei dos hebreus, reconhecido por sua sabedoria, interveio em delicada situação já que duas mulheres disputavam o mesmo filho. Salomão ordenou que se partisse a criança ao meio. A verdadeira mãe, rapidamente abdicou do bebê e gritou: deixe-o com a outra! O monarca não teve dúvidas. Só o amor de mãe seria capaz de tamanha renúncia...

Conta-se que um companheiro aproximou-se de Chico Xavier para se queixar da imensa carga de trabalho que o extenuava e desabafou com o médium: só quando a gente desencarna é que se pode descansar! Chico sorriu; o azafamado retirou-se. José Xavier, irmão

de Chico, já na vida espiritual, disse-lhe por via mediúnica: que ilusão a do nosso amigo! Descanso, descanso mesmo, só temos quando passamos os primeiros sete anos de vida num colo de mãe...

É ainda o nosso Chico que, com o bom humor de sempre e conhecedor do coração de mãe, em certa oportunidade duvidava de que o teste de obediência a Deus, proposta a Abraão, no Velho Testamento, não teria o mesmo resultado se o criador o solicitasse à mãe de Isaac...

Não é só em velhas histórias que a figura materna demonstra nobreza de sentimentos... Soubemos, recentemente, que abnegada mulher, mãe de cinco filhos, e que já encerrara a fase de procriação, ao se inteirar de que sua irmã casada e sem filhos, devido a problemas de saúde, sofreu a histerotomia, dispôs-se a gerar mais um filho para oferecê-lo à sua irmã. Que ato de fraternidade! Que coragem, que desprendimento! Parece história de filme. Pensaríamos em ficção se não conhecêssemos os envolvidos e não fôssemos cientes do quanto se respeitam e se amam.

Quão lindo é o amor materno! De

onde vem tanta delicadeza em determinados momentos e tanta força em outros? Por que as mães têm o dom da meiguice, da bondade, da dedicação e da renúncia? Francisca Júlia, inspirada poetisa, tem significativa resposta a essas perguntas, em belíssimo soneto¹:

“E Deus tomou a luz do céu quando se anila;
Dos acordes do mar o arpejo repousante;
Da solidez da Terra, a humildade da argila;
Das pompas do arrebol, o arminho do levante;

Da flor, a maciez no momento de abri-la;
Das gemas, a riqueza e a força do diamante;

Da fonte transparente, a beleza tranquila;
Da brisa buliçosa, a doçura constante;
Da ave tecendo o ninho, a constância do zelo;
Do Sol, a tepidez no instante de acendê-lo;
Do abismo do infinito, a paz do amor profundo;

Dos anjos, o esplendor da auréola que irradia
O apogeu da bondade... E assim, Deus fez um dia,
Minha mãe, tua mãe, todas as mães do mundo!”

¹ (Soneto recebido pelo médium Waldo Vieira, constante do livro *Lindos Casos do Evangelho* de Ramiro Gama, Ed. Edicel)



rádio fraternidade
.com.br
A EMISSORA DO BEM NA INTERNET

www.radiofraternidade.com.br

VEJA TAMBÉM:

TODOS OS DOMINGOS 13h
Programa Elucidações Espíritas.
Rádio Vitoriosa (antiga Itatiaia) - AM 1390 khz - em Uberlândia

www.dimensaoespirita.com.br



Crescer
Espaço Terapêutico

Arythana de Freitas Soares
Psicóloga / CRP - 04/43456

Rua Gardênia, 71 - Centro
Contatos: (34) 9147-9414
E-mail: arythana90@hotmail.com

BANCA DO LIVRO ESPÍRITA

Departamento do C. E. Fé Esperança e Caridade

Livro Espírita - Luz para Sempre
Rua Machado de Assis, 371 - Uberlândia - MG
FONE: (0xx34) 3235-2272



Mercado Tabojóres
Crescendo para melhor lhe atender

Tábua de Frios 2015

Escolha a sua tábua
Mini(500g) . Pequena (1,0kg) . Média (1,5kg) . Grande (2,5kg)

Encomendar no mínimo com 4 horas de antecedência
Os ingredientes dependem de disponibilidade na época

Encomendas **3234-9300** mercadotabojoras@hotmail.com



D'gusto
delicatessen

(34) 3224-1313
Juliano / Elisabete

**PADARIA
CONFEITARIA
CAFETERIA
ROTISSERIA
CONGELADOS
REVISTARIA**

R. Izaú Rangel de Mendonça, 42
Jardim Finotti

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA



REVISTA ESPÍRITA

Organizada por Paulo Sérgio C. Dias

Matéria publicada na Revista Espírita, editada por Allan Kardec em Maio de 1865, em Paris, e traduzida pela Federação Espírita Brasileira, por Evandro Noleto Bezerra, 2. Edição, 2004.

DA SERIEDADE NAS REUNIÕES

(Sociedade de Paris, 17 de março de 1865. - Médium, Sr. Desliens)

Como já disto tendes provas, a atitude séria dos membros de um grupo toca os estranhos que assistem às sessões com a intenção de torná-la em ridículo; ela muda sua inveja de zombar em respeito involuntário, e do respeito ao estudo sério, por consequência à fé, a transição é insensível. Aqueles, aliás, que não saem convencidos dessas reuniões, dela levam ao menos uma impressão favorável, e se não se juntam a vós imediatamente, se desligam, no entanto, de vossos adversários obstinados. Eis uma primeira razão que deve vos persuadir de serem sérios e recolhidos. Que quereis que pensem, com efeito, aqueles que saem de uma reunião onde os assuntos mais dignos de respeito são tratados com leviandade e inconseqüência? Embora os Espíritos que assim agem estejam longe de ser mal intencionados, não são com isso menos nocivos, não ao futuro, mas ao desenvolvimento rápido da Doutrina. Se não tivesse jamais havido senão reuniões sérias e mantidas de maneira conveniente, ela estaria ainda bem mais avançada do que está, embora o esteja muito. Agir assim não é agir como verdadeiros Espíritos, nem no interesse da Doutrina, porque os adversários disso se aproveitam para torná-la em ridículo. E, pois, um dever para aqueles que lhe compreendem a importância não emprestar seu apoio a reuniões dessa natureza.

Não é só à Doutrina que prejudicam, é também a si próprios; porque, se toda boa ação leva consigo a sua recompensa, toda ação leviana deixa atrás dela uma impressão deplorável, às vezes seguida de uma punição física cuja menor consequência pode ser a suspensão da mediunidade, ou pelo menos a impossibilidade de comunicar-se com os bons Espíritos.

É preciso ser sério, não só com os Espíritos benevolentes e esclarecidos que vêm dar sábias instruções, e que vosso pouco recolhimento afastaria, mas ainda com os Espíritos sofrendores ou maus que vêm, uns vos pedir consolações, os outros vos mistificar. Direi mesmo que é sobretudo com estes últimos que é preciso seriedade, embora temperada pela benevolência; é o melhor meio de lhes impor, e mantê-los à parte restringendo-os ao respeito. Se vos rebaixais até a familiaridade com aqueles que vos são inferiores, sob os aspectos morais e intelectuais, não tardareis em vos expor à sua influência perversa, que se traduz primeiro por mistificações, mais tarde por cruéis e tenazes obsessões.

Ficai, pois, em guarda; matizai vossa linguagem segundo aquela mesma dos Espíritos que se comunicam em vossos grupos, mas que a seriedade e a benevolência dela jamais estejam excluídas. Não rejeiteis aqueles que se apresentam avós sob as aparências imperfeitas. Talvez preferiríeis sempre comunicações sábias sobre as quais não vos seja necessário exercer vosso coração e vosso julgamento para conhecer-lhes o valor, mas pensai que o julgamento não se desenvolve senão pelo exercício. Todas as comunicações têm sua utilidade para quem sabe delas tomar partido; uma mistificação reconhecida e prevenida pode agir com mais eficácia sobre vossas almas, em vos fazendo perceber os pontos a reforçar, do que instruções que vos contentaríeis em admirar sem colocá-las em prática.

Trabalhai com coragem e sinceridade, e o Espírito do Senhor estará convosco.

MOKÍ

LENDO E COMENTANDO

Evandro Silva Martins

esmarti@uol.com.br

Paulo e Estevão, o livro

“Legaste-nos o livro espírita, a fim de que em hora alguma estivéssemos sem o valioso auxiliar para compreender a razão da existência, os percalços das lutas, as necessárias provações e pudéssemos converter os tesouros transitórios do mundo em fortunas indestrutíveis da imortalidade.” Joanna de Ângelis

Conquanto seja Jesus o divisor de eras, além de o registro dos evangelistas, pouco sabemos sobre a vida dos baluartes do Cristianismo nascente.

Foi preciso contar com pesquisadores do Mundo Maior para que tivéssemos informações mais precisas dos primeiros séculos após a partida de Jesus. Dentre eles, salientamos a excelsa figura do extraordinário exegeta dos textos bíblicos – Emmanuel.

Na obra Deus Conosco, que comentamos na última crônica, o Benfeitor Amigo comparecia no culto de Rômulo Joviano e, por meio do lápis de Chico Xavier, comentava o aparecimento das obras como Voltei, Renúncia, Paulo e Estevão, entre outras.

Nossa preocupação será a obra Paulo e Estevão, que é, sem dúvida nenhuma, a maior biografia do apóstolo Paulo e de Estevão, o Jesiel, irmão da doce Abigail.

Através das páginas do romance, vemos desfilar os dias que sucederão ao desencarne de Jesus. Os Atos dos Apóstolos que Lucas registrou toma outra forma. Fatos sintetizados ou ignorados, no registro do médico querido, são explorados com detalhes e temos, então, uma radiografia única daqueles inolvidáveis dias.

Muitos leitores pensam que o livro nasceu do poder criador do escritor. Que é uma obra de ficção como sói acontecer com romances conhecidos.

Não, o romance espírita é calcado em fatos reais. Além de os arquivos constantes das bibliotecas espirituais, temos a contribuição de muitos que participaram *in loco* daquela história. Vamos dar a palavra ao literato Emmanuel:

“A biografia de Paulo tem trazido muitas lembranças amáveis e preciosas de antigos companheiros de lutas. Se fosse registrar todos os pedidos do grande apóstolo, o livro custaria a chegar ao término. São negociantes de Colossos, proprietários de Laudicéia, antigos trabalhadores de Tessalônica, figuras de toda a Ásia, antigos filhos do cativoiro e do patriado de Roma que me trazem subsídios para iluminar o quadro em que viveu o inesquecível apóstolo. A relação se torna impraticável, contudo, tudo o que eu puder trazer-vos de agradável não deixarei de o fazer”.

Pelo texto, observamos o contributo que muitos queriam doar para alimentar a biografia romanceada do apóstolo da gentilidade.

Em 16 de abril de 1941, Emmanuel escreve que o **livro de Paulo** já tocava a termo, no entanto, uma situação surge. Eram mais de trezentos e sessenta páginas. O autor fez o que podia para sintetizar, “mas a vida de Paulo não podia sofrer maior exiguidade”.

Alguns amigos cariocas sugeriram que o livro devesse sair em dois volumes, mas a visão crítica de Emmanuel prevaleceu: “Um serviço em dois volumes costuma falhar ao impositivo da educação fácil. A ideia de um volume só, apesar de volumoso, ficou”.

Sua preocupação ia além do número de páginas. Refletia, também, sobre o encarecimento da obra, inviabilizando o acesso a muitos.

“Consola-nos saber que não existem livros sobre a figura de Paulo menos baratos, apesar de terem surgido em outro tempo que não esse, em que os impostos, as leis trabalhistas, os aluguéis, os empregados e tanta coisa mais condizente com o vosso mundo de preços exorbitantes para os pequeninos objetos materiais justificam o custo elevado desses esforços”.

O Orientador Inesquecível nos brinda com informações preciosas que só vieram em enriquecer a leitura da vida do apóstolo.

Sem estes pormenores nunca saberíamos como se processa a construção destas pérolas do Além.

Isto tudo é mais um convite para ler e reler a vida romanceada de Paulo e, além disso, compreender o papel fundamental de Estevão em toda jornada paulina.

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Trocando Ideias



Agenda de um Anjo Bom

Christian A. Martins
christian.martins@uol.com.br

6h – Continuar ao lado do jovem Rubens quando ele acordar, depois de acompanhar seu espírito, durante toda a noite, em visitas a parentes que já desencarnaram. Lembrá-lo de fazer uma prece logo de manhã. Estimular sua mais-valia desde cedo.

7h – Estar ao lado dele durante a caminhada até a escola, inspirando-o com pensamentos edificantes. Na sala de aula, protegê-lo de influências espirituais perniciosas. Estimular sua mais-valia.

12h – Na volta da escola, despertar o espírito de Rubens para seus compromissos existenciais. Durante o almoço, convencê-lo a almoçar ao lado dos familiares, que serão importantes em sua programação reencarnatória. Estimular sua mais-valia.

14h – Auxiliar Rubens a resistir a indolência durante a tarde. Inspirá-lo a utilizar melhor o seu tempo com os afazeres domésticos e com os estudos. Animá-lo novamente a retomar a leitura do livro “Renúncia”. Estimular a mais-valia

15h – Permanecer ao lado dele a pedido da mãe de Rubens, que sempre ora ao sair para trabalhar.

18h – Influenciá-lo a fazer ouvidos-moucos aos convites de um grupo de colegas da escola, que pretendem assediá-lo na festa para acompanhá-los em uma noite de devassidão. Estimular a mais-valia

21h – Caso Rubens decida ir à boate, acompanhá-lo para que possa se divertir com consciência.

0h – Mesmo que haja influência das sombras encarnadas e reencarnadas, continuar ao lado do jovem.

1h – Estar ao seu lado na volta pra casa. Estimular a mais-valia

2h – Mesmo impregnado de vibrações materiais, tentar convidá-lo a participar de uma “festa” com Jesus.

Com este auxílio intímato durante anos, Rubens hoje está casado com uma antiga colega de escola, ajuda o filho nos deveres de matemática, e, tornou-se coordenador da Mocidade Espírita. Todos os domingos ele e sua família almoçam com os pais.

Folhe teen espírita

- Livia, desculpe-me por não ter ligado ontem.
- Aconteceu alguma coisa?
- Um ladrão entrou lá em casa durante a madrugada.
- Mesmo?!
- Ele pulou o muro e entrou na dispensa.
- Ele levou muita coisa?
- Sim, mas o mais importante é que estamos todos bem. Meu pai está pensando em colocar cerca elétrica.
- Isso me lembra o livro “Nosso Lar”.
- Em que parte?
- Você não recorda das muralhas de contenção da cidade?
- Agora eu lembro sim! Elas possuíam baterias de proteção magnética.
- Isso mesmo.
- Segundo o livro, Nosso Lar está situado em um lugar de transição espiritual, por isso ainda está vulnerável aos ataques de espíritos que não conhecem o amor.
- Não existem problemas em se proteger. Está na Lei de Conservação.
- Sabe, mesmo em reuniões mediúnicas a segurança é necessária.
- Por que você diz isso?
- Não lembro o nome do livro do André Luiz, cujo espírito infeliz foi conduzido a uma reunião de esclarecimento mediúnico escoltado por dois sentinelas.
- Acho que tudo isso é um convite para reforçarmos nossas defesas, principalmente a “cerca elétrica espiritual”.
- Oraí e vigiai, né?!
- Claro, claro. Agora preciso voltar para ajudar o meu pai.
- Beijo.
- Beijo.

Lisis K. Vilar
Nutricionista
CRN 100104-6

Especialista em Nutrição Clínica – GANEP
Mestre em Gastroenterologia Clínica – FMUSP

Rua Cruzeiro dos Peixotos, 499, Sala 207
Uberlândia
T.: 3255-0005 C. 9102-6313
lisivilar@hotmail.com



Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Ginecologia, Obstetrícia e Homeopatia

Rua Artur Bernardes, 555 - B. Martins
CONSULTÓRIO: 3291-2300 / 3239-0252

URGÊNCIAS:
Hosp. Sta. Geneviva: 3239-0233

20
Anos
Udífrios

Udífrios
ATACADO E VAREJO

VENDA SOB ENCOMENDA
Tel.: (34) 3253-7500

AV.: DIMAS MACHADO Nº 204
CHÁCARAS TUBALINA
www.udifrios.com.br



MOVIMENTO EM AÇÃO

Acontecerá

⇨ PIZZA e PÃO DE QUEIJO AME

Dia: 13/05/15 a AME entregará sua pizza e seu pão de queijo, previamente, encomendados. Se você ainda não fez sua encomenda, faça-a ainda hoje por meio dos telefones: **9960-9564** com Amélia ou **3235-0856** com Inaldo.

⇨ Próxima reunião do CONJUV

Anote aí!

10 de maio às 15h

Venha representar a sua Juventude Espírita!

O CONJUV é um órgão colegiado do Setor de Juventude da AME/Uberlândia, responsável por deliberar acerca dos assuntos relacionados ao Movimento Espírita Jovem de Uberlândia e CRE Norte.

⇨ Notícias da COMMETRIM – 2015

Aconteceu a 1ª prévia da **52ª COMMETRIM** em 29 de março, na cidade de Ituiutaba/MG, com representantes de todos os CRE que compõem o Triângulo Mineiro.

O tema central escolhido para essa COMMETRIM foi **“Justiça divina: 150 anos do livro O Céu e o Inferno.”** A 2ª prévia acontecerá em **02 de agosto**, na cidade de Uberlândia.



José Ferraz - João Neves - Nilo Calzans

5º ENCONTRO DOS TRABALHADORES DA ÁREA MEDIÚNICA DO TRIÂNGULO MINEIRO

Tema: **A MEDITAÇÃO à luz do Espiritismo**

das 9:00 às 17:00 horas

Local:

Cine Teatro Odette
(Educ. Esp. Eurípedes Barsaúffo)
Av. Nicolau Dorázio, 359
B. Industrial - Araguari - MG

Realização



INSCRIÇÕES ON LINE até 10 de maio
pelo site: www.minaseditora.com

Apoio

Conselho Regional Espírita da Zona Norte do Triângulo Mineiro
Conselho Regional Espírita da Zona Sul do Triângulo Mineiro
Conselho Regional Espírita Pontal
Conselho Regional Espírita Alto Paranaíba
Aliança Municipal Espírita de Araguari

Informações:

Tel. 34.3242.7696

e-mail: centroespiritacaridade@hotmail.com

Vem aí:

NOITE DE CALDOS AME

Confecção de Edinho e sua equipe!

DIA 21 DE JUNHO
DOMINGO
DAS 18h às 20h
VALOR: 10,00



MEDIUNIDADE e JUVENTUDE

PINGA FOGO COM O PROJETO MANOEL PHILOMENO DE MIRANDA DE SALVADOR-BA

16/maio/2015

das 15h às 17h30

no Centro Espírita União e Amor

Rua Timbira, 908 - Saravá - Uberlândia, MG

entrada franca - exclusivo para juventude



VOCÊ TEM UMA PERGUNTA?

• Eclôso da mediunidade
• Sexualidade e mediunidade
• Vícios e mediunidade
• Família e mediunidade
• Universidade, profissão e mediunidade

• Disciplina e mediunidade
• Obsessão e mediunidade
• Auto-conhecimento e mediunidade
• Psicopatologias e mediunidade
• entre outros.

Realizado:
Centro Espírita União e Amor
Rua Timbira, 908 - Saravá - Uberlândia, MG
Apoio:
Conselho Regional Espírita Norte
AME - Uberlândia
CONJUV



Sistema “Expoente”, de Curitiba.
Instalações modernas, com rampas, sem escadas.

Valores morais:
Filosofia do Infantil ao 9º ano

Inglês, Culinária, informática, xadrez.

Uma **BOA ESCOLHA** AGORA desenha um **FUTURO** definitivamente **FELIZ!**

Desde 1982
na Educação

3255-0985

Av. João XXIII, 455
Uberlândia/MG

www.colegiocasabranca.com.br